



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

UBERABA, 19 DE DEZEMBRO DE 1958.

NO ATO DE PARANINFAR A TURMA DE
BACHARÉIS DA FACULDADE DE DIREITO DE
UBERABA.

1370 Fecha-se, para vós, jovens bacharelados, o período despreocupado dos estudos e, entre esperanças e inquietações, entreabre-se a senda da vossa carreira profissional. Nesta Faculdade, mestres ilustres vos iniciaram nas sutilezas das doutrinas jurídicas, no exame das instituições, na exegese dos códigos, que vos habilitam a atuar no domínio, cheio de graves responsabilidades, da aplicação das normas legais, bem como na solução dos conflitos que surgem no convívio social.

1371 Em momento de tão densa significação para vós, meus jovens coestaduanos, convocastes-me para vosso paraninfo. O paraninfo é um amigo, um companheiro

mais velho, mais instruído na vida, cuja experiência se supõe útil e proveitosa. É, enfim, uma pessoa em quem os jovens confiam. Eu vos agradeço essa confiança, jovens amigos ! Entendo-a e interpreto-a como prova de que penetrastes o sentido da luta pelo engrandecimento nacional, em que se acha empenhado o Governo, e de que a essa luta quereis dar o vosso apoio.

Desejo, por isso, que minha palavra não seja apenas a voz fria da convenção, mas o alento caloroso do companheiro, do padrinho, do amigo mais velho que, graças a Deus, não deixou crestar em seu coração a flor do entusiasmo e, dêsse modo, não se sente estranho no meio da juventude. 1372

Vejo-me em dupla dívida para convosco: pela lembrança do meu nome para presidir ao ato solene de vossa graduação e pela oportunidade de retornar a Uberaba, de observar de perto o arrôjo e dinamismo do seu povo, as múltiplas faces do progresso desta terra, que sabe harmonizar as realizações materiais com o entusiasmo pelas coisas do espírito. 1373

Poderoso núcleo econômico, pôsto avançado da conquista do Brasil Central, vossa cidade projeta-se, também, dentro do Estado e do país, como importante centro de ensino. Esse duplo cuidado, com o engrandecimento material e intelectual, faz de Uberaba uma lição, uma grandiosa afirmação do Brasil novo, consciente de sua força, de sua destinação histórica de liderança continental. 1374

Considero motivo de orgulho ter compreendido, como Governador de Minas, a alta conveniência pública de ampliar as oportunidades de estudo à juventude mineira, criando várias escolas superiores nas cidades mais desenvolvidas do nosso Estado. 1375

1376 Dentro dêsse propósito de oferecer ao maior número a possibilidade de seguir a sua vocação, tive a felicidade de, ainda como Governador, ajudar a criação de vários institutos superiores em Minas. Aqui prestigiei a fundação da Escola de Medicina do Triângulo Mineiro, doando-lhe o edificio da antiga Penitenciária e assegurando-lhe a manutenção através da renda certa de um patrimônio em apólices.

1377 Vejo como a vossa fecunda iniciativa vem multiplicando êsses estabelecimentos, a ponto de Uberaba dispor, hoje, de um admirável conjunto de institutos de ensino superior, tornando-se foco irradiador de cultura em extensa faixa do Brasil Central --- esta mesma região para que o meu Governo se tem voltado, no seu esforço pela interiorização da civilização brasileira.

1378 Ao dirigir-vos a palavra nesta Casa, em que se cultivam os estudos jurídicos, ocorre-me significar-vos, antes de tudo, jovens bacharelados, que a importância fundamental do Direito não a sentem apenas os homens que, profissionalmente, se ocupam da lei, senão todos aquêles que têm os olhos abertos à experiência social.

1379 Realmente, tôda a vida em sociedade implica um sistema de ordem, através do qual se processa o comércio humano. Êsse sistema de ordem possui, no Direito, o seu elementar regulador por excelência. A lei constitui, portanto, o fator de garantia da convivência social; traça limites entre a liberdade individual e o interesse coletivo. Tudo o que ela garante e assegura, tudo o que prescreve e determina, sai do campo das meras expectativas ou possibilidades para configurar-se como um bem, cuja fruição está assegurada e cujo gozo é lícito reivindicar. Essas conside-

rações bastam para assinalar a importância do Direito na estruturação e desenvolvimento das sociedades.

A ordem jurídica, no entanto, constitui um aspecto da ordem social, à qual naturalmente se liga e com a qual se comunica. O Direito não pode, por conseguinte, permanecer alheio e indiferente aos problemas humanos e morais, aos sentimentos e ideias que compõem a ambiência ética de uma época. É por intermédio da ideia e do sentimento de justiça que o Direito se renova e acaba incorporando, ao sistema legal em que se desdobra, as aspirações e reivindicações dos homens. Todo o sistema jurídico está, assim, sob a permanente pressão da análise e da crítica reivindicatória da justiça.

1380

Eis porque, meus jovens amigos, neste mundo em mudança, em que aos anseios de paz e de justiça se contrapõem tantas e tão graves ameaças, a função do legislador, do intérprete e do aplicador da lei, que será o vosso mundo, se reveste de extraordinária significação. A lei não pode ser instrumento rígido, frio, alheio às mutações que se lhe verificam em tórno; deve, ao contrário, ser tomada, como disse ilustre jurista, como instrumento de engenharia social, capaz de reconhecer e orientar as transformações sociais, fazendo, dêsse modo, que as energias novas da sociedade também se processem pelos canais da legalidade, em vez de transbordar-se para o campo das imposições violentas. Daí a relevância da profissão que abraçastes e que deveis exercer com o espírito alerta e sensível ao ideal de justiça, sem vos deixardes emparedar no mundo vazio das fórmulas.

1381

Pertenceis, meus jovens afilhados, a uma geração privilegiada. Ingressais na vida ativa, no momento histórico em que o nosso país se agiganta dentro das próprias fronteiras, realizando ingente esforço

1382

para ocupar os imensos vazios demográficos e mobilizar os variados recursos potenciais com que nos galardou a Providência Divina.

1383 O plano nacional de desenvolvimento, que meu Governo se propôs e vem determinadamente realizando, representa o primeiro e sério esforço no sentido de construir uma grande nação, grande pela pujança econômica e pelo cunho cristão de sua civilização.

1384 Embora se concentre nos setores fundamentais, êsse plano abarca tôda a complexa realidade nacional e se exerce sobre o país como um todo. Brasília, Furnas, Três Marias, o aumento da produção siderúrgica, a implantação de outras indústrias básicas, a construção do grande eixo rodoviário Norte-Sul, a transformação das nossas desmanteladas estradas num verdadeiro sistema ferroviário (e estou citando apenas alguns dos grandes empreendimentos em execução) se articulam e se entrosam compondo um programa completo e harmonioso, destinado a imprimir ao Brasil um vigoroso impulso.

1385 Como filhos de Uberaba — ponto de partida para a penetração e conquista do Oeste — estais plenamente capacitados para compreender êsse esforço de interiorização econômica. Ninguém melhor do que vós poderá aquilatar o sentido histórico da construção de Brasília, trincheira avançada da conquista definitiva do Brasil Oeste e Amazônico, fulcro econômico e cultural capaz de unificar êste vasto arquipélago econômico que tem sido o nosso país.

1386 O mesmo alcance nacional caracteriza o programa de eletrificação, no qual se conjugam os esforços e os recursos públicos aos da iniciativa particular, no objetivo de generalizar os benefícios da energia às populações citadinas e rurais e de corrigir os

inconvenientes da excessiva concentração industrial, dando homogeneidade ao desenvolvimento do país.

Furnas não significa apenas a maior usina hidrelétrica da América Latina; representa muito mais, representa a obra chave do aproveitamento do rio Grande, com um potencial estimado em mais de 10 milhões de quilowatts e situado em posição excepcional no triângulo econômico que tem como vértice as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

1387

Três Marias, por sua vez, reveste-se de extraordinária relevância econômica e social. Obra de múltiplas finalidades, essa imensa barragem regularizará o curso do São Francisco, garantindo a navegação franca em qualquer época do ano, pondo fim à calamidade das inundações, facilitando a solução do problema do saneamento das cidades ribeirinhas e permitindo o aproveitamento das várzeas férteis. Além desses benefícios, Três Marias produzirá 500.000 quilowatts, destinados ao abastecimento de vasta região, e elevará de 50% a capacidade de Paulo Afonso, sem necessidade de qualquer obra complementar.

1388

No setor rodoviário, estamos cumprindo, com vigor, um programa que os espíritos timoratos consideravam irrealizável em vinte anos: a ligação Brasília-Belém, estrada que penetra a floresta intocada e que já se vai tornando poderoso foco de atração humana. E mais: em fins de 1960, pretende o Governo entregar ao povo brasileiro, inteiramente concluído, o grande eixo rodoviário Belém-Pôrto Alegre.

1389

Não nos contentamos, porém, em construir estradas e pavimentá-las. Empenhamo-nos, enèrgicamente, na batalha do petróleo, procurando diminuir, o mais rápido possível, nossa dependência externa no setor dos combustíveis. Por outro lado, a indústria automo-

1390

bilística, implantada por nós, neste Govêrno, já ultrapassou a meta primitivamente fixada para 1960.

1391 Os transportes ferroviários e marítimos, desde longos anos, vêm-se constituindo em perigosos pontos de estrangulamento econômico. Estamos enfrentando uns e outros com igual coragem e determinação. Nosso conjunto de estradas, desarticuladas e envelhecidas, vai-se transformando em verdadeiro sistema ferroviário, pela remodelação dos traçados, pela reforma da via permanente, pela modernização do material rodante e de tração e, sobretudo, pelo restabelecimento do espírito de empresa à administração.

1392 A recuperação do transporte marítimo de cabotagem e longo curso ganhará impulso definitivo com a implantação, no país, da moderna indústria de construção naval, que se torna realidade no momento.

1393 Ai estão alguns pontos da obra que o Govêrno vem executando. Não negamos que a conjuntura seja pejada de dificuldades, que a situação internacional do café tenha afetado a nossa capacidade de produzir divisas, ou que o problema monetário ofereça aspectos embaraçosos. Não há, no entanto, motivos para pessimismo. Maiores que os nossos problemas do momento são as forças nacionais de expansão e recuperação. Os espíritos negativistas, que não confiam na pujança desta terra jovem e na capacidade de seu povo, se espantam e se atemorizam com o vulto do programa de metas. Esse programa, entretanto, não constitui nenhuma aventura. Foi maduramente estudado sob seus aspectos técnicos, econômicos e financeiros e se ajusta à nossa capacidade de investimentos, não representando nenhum sacrifício insuportável para o povo.

1394 As metas foram concebidas em termos realistas e constituem um esforço consciente para imprimir sen-

tido orgânico e contínuo ao desenvolvimento nacional, acelerando a mudança da sua estrutura econômica. Disciplinando a utilização dos recursos públicos, concentrando-os em realizações básicas e coordenando-os com os empreendimentos da iniciativa privada, as metas foram fixadas em bases exeqüíveis e a prova está na sua realização dentro dos prazos previstos.

Viveis, meus jovens bacharelados, uma época particularmente significativa para o Brasil. É certo que há dificuldades imensas a superar — e ninguém melhor do que nós as reconhece e proclama. Mas essas dificuldades constituem um desafio que o nosso povo aceitou e está disposto a vencer. 1395

Filhos de uma nação jovem, na plenitude de suas forças de expansão, o desânimo, o cansaço moral, o negativismo, seriam para nós um crime. Seja qual fôr o setor de ação, modesto ou importante, que nos fôr confiado, precisamos nos empenhar de corpo e alma na batalha decisiva contra os fatores de subdesenvolvimento, a cujo serviço, estou certo, sabereis colocar vossa inteligência, vosso coração e vossa vontade! 1396

Eis as palavras e os votos que vos trago, caros coestaduanos. Sobre a vossa geração se fundam as mais vivas esperanças desta grande pátria. 1397